

**Sociedade Brasileira de Computação**

**Comitê Gestor do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação**

**Mairo/2009**

## **Sistemas de Informação no Brasil – Desafios e Oportunidades**

**Alexandre Cidral<sup>1</sup>, Célia Ralha<sup>2</sup>, Edson Cáceres<sup>3</sup>, Flávia Santoro<sup>4</sup>, Jorge Audy<sup>5</sup>,  
Márcio Barros<sup>4</sup>, Marisa Bräscher<sup>2</sup>, Olinto Furtado<sup>6</sup>, Renata Araujo<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> UNIVILLE-Departamento de Informática; <sup>2</sup> UnB-Departamento de Ciência da Computação; <sup>3</sup> UFMS-Departamento de Computação e Estatística; <sup>4</sup> UNIRIO-Departamento de Informática Aplicada; <sup>5</sup> PUCRS-Faculdade de Informática; <sup>6</sup> UFSC, Departamento de Informática e Estatística<sup>1</sup>

alexandre.cidral@univille.net; ghedini@cic.unb.br; edson@dct.ufms.br; flavia.santoro@uniriotec.br;  
audy@pucrs.br; marcio.barros@uniriotec.br; marisab@unb.br; olinto@inf.ufsc.br;  
renata.araujo@uniriotec.br

***Resumo.** Esta proposta apresenta como desafio para a Ciência da Computação a configuração da pesquisa em Sistemas de Informação no Brasil. Os desafios apresentados refletem prévias discussões e iniciativas de configuração desta pesquisa por parte dos proponentes e aponta para ações para sua configuração nos próximos 10 anos.*

### **1. Introdução**

A área de pesquisa em Sistemas de Informação busca compreender a Computação como meio ou instrumento para a solução de problemas do mundo real, da sociedade e das organizações. Seu caráter aplicado torna-a um desafio para a pesquisa em Computação, principalmente por uma carência tanto de modelos teóricos como de modelos de validação prática que possam ser considerados relevantes e suficientemente rigorosos para sua aplicação.

Por algum tempo, a área de SI tem sido vista como a interseção de áreas previamente consolidadas da Computação, notadamente as áreas de Engenharia de Software e Banco de Dados, com o viés principal de como entender a construção destes sistemas. No entanto, ao se confrontar com os problemas do mundo, uma visão integrada não só destas duas áreas, mas de várias outras áreas da Computação (Redes de Computadores, Inteligência Artificial, Algoritmos e Otimização, para citar algumas) tem se tornado inevitável a fim de compreender o objeto Sistema de Informação aplicado em um contexto específico de demanda e utilização.

Em seu caráter técnico, além da contribuição da própria Computação, a área de SI em muitas situações precisa se apropriar das soluções e referenciais teórico-práticos em áreas como a Ciência da Informação, Administração, Economia e Negócios, entre outras. Por envolver ainda aspectos não totalmente técnicos, também tangencia áreas relacionadas à Psicologia, Sociologia e demais áreas das Ciências Sociais.

---

<sup>1</sup> Componentes do Comitê Gestor do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI)

## **Sociedade Brasileira de Computação**

### **Comitê Gestor do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação**

**Mai/2009**

A Sociedade Brasileira de Computação [1], através de sua Diretoria de Educação e, em particular, do Grupo de Trabalho 2 (GT-2) – Bacharelado em Sistemas de Informação, definiu o Currículo de Referência dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação [2]. O currículo de referência tem permitido um direcionamento objetivo da formação de profissionais em SI em âmbito nacional, sendo utilizado como base pelos cursos de graduação no país.

A criação contínua de cursos de graduação em Sistemas de Informação, o amadurecimento da formação nesta área e o acompanhamento da evolução da pesquisa no contexto internacional [3], fomentaram o surgimento de grupos de pesquisa nacionais em SI, bem como o estabelecimento de cursos e ações de formação no nível de formação em pós-graduação. Este percurso e o reconhecimento da relevância da pesquisa em SI para a sociedade atual trazem a necessidade de refletir mais cuidadosamente em relação às estratégias nacionais de pesquisa em SI.

O desafio atual está principalmente em como tratar a complexidade inerente à pesquisa nesta área, por sua característica multidisciplinar e de exigências de aplicação prática, tornando necessária a compreensão, domínio e utilização de abordagens de pesquisa não comuns à área de Computação até então. Este documento pretende enumerar desafios (e conseqüentemente oportunidades) para a caracterização da pesquisa em SI no Brasil, bem como enumerar ações para a consolidação e convergência dos esforços em andamento por parte dos pesquisadores na área.

## **2. Desafios**

Enumeramos os seguintes itens como desafios para endereçar a pesquisa em SI no Brasil:

- A definição de referencial teórico para a pesquisa em SI que possa caracterizar suas principais questões, embora permitindo flexibilidade para aplicação em domínios diversos e de alta dinamicidade e evolução de acordo com os avanços tecnológicos e sociais;
- Abertura à multi/inter/transdisciplinaridade, caracterizando níveis de relevância e rigor necessários à pesquisa desta natureza;
- Desenvolvimento de competências em diferentes metodologias de pesquisa, tanto quantitativas quanto qualitativas, sem desmerecer rigor e relevância em sua aplicação, para a obtenção de contribuições científicas relevantes para a área e para a sociedade em geral;
- Exercício contínuo da prática de pesquisa aplicada aos problemas da indústria, do governo ou da sociedade, de forma realmente integrada e conjunta; e
- Caracterização do perfil profissional do pós-graduado em Sistemas de Informação alinhada às demandas da indústria e do mercado.

## **Sociedade Brasileira de Computação**

### **Comitê Gestor do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação**

**Maio/2009**

#### **4. Ações**

Para endereçar os desafios expostos acima, algumas ações são propostas, num horizonte de 10 anos:

- Consolidação de eventos na área, sobretudo o Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI) [4] como evento regular, promovido pela Sociedade Brasileira de Computação;
- Estabelecimento de comissão especial em Sistemas de Informação junto à SBC, dotando a comunidade científica nesta área de representação junto à Sociedade;
- Estabelecer um panorama atual da pesquisa em SI no Brasil, focando na pós-graduação e áreas temáticas de pesquisa;
- Estabelecer o panorama atual e tendências dos grupos de pesquisa em SI no exterior;
- Identificar oportunidades de pesquisa em SI direcionada à natureza e às necessidades das organizações, da sociedade e do Governo;
- Identificar veículos científicos para comunicação dos resultados de pesquisa da área e promover a consolidação e/ou criação de veículos nacionais;
- Promover ações sistemáticas de integração das comunidades de pesquisa em SI e comunidades relacionadas, sobretudo a Ciência da Informação e Administração; e
- Promover a integração com grupos e instituições de pesquisa internacionais.

#### **5. Conclusão**

A pesquisa em Sistemas de Informação tem sido de interesse de diversas áreas científicas, sobretudo no que se refere à sua aplicação e impactos. A comunidade de pesquisa em Ciência da Computação, dentre as áreas de pesquisa, é, por sua natureza, a que domina este objeto de estudo – o Sistema de Informação – em suas características conceituais e de construção. Natural pensar que a partir desta comunidade científica surjam os direcionamentos para evolução da pesquisa no cenário nacional, através de uma caracterização mais detalhada de suas principais questões, necessidades de ação, e estabelecimento de estratégias nacionais de pesquisa dentro da Ciência da Computação e em articulação com outras áreas.

O presente documento pretende não só iniciar esta discussão a partir da visão deste comitê, como também propor ações que possam nortear a comunidade científica nacional na consolidação de SI como área de pesquisa científica e de formação de pesquisadores.

#### **5. Referências**

[1] SBC – Sociedade Brasileira de Computação – <http://sbc.org.br>

## **Sociedade Brasileira de Computação**

### **Comitê Gestor do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação**

**Maio/2009**

[2] Currículo de Referência da SBC para Cursos de Graduação em Computação e Informática (1999) – disponível em <http://www.sbc.org.br>

[3] AIS – Association for Information Systems – <http://www.aisnet.org>

[4] SBSI – Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação – <http://sbsi2009.cic.unb.br/> (edição 2009)

### **Comitê Gestor do SBSI**

Alexandre Cidral - <http://lattes.cnpq.br/3834597953313689>

Célia Ghedini Ralha – <http://lattes.cnpq.br/5632722847264046>

Edson Norberto Cáceres – <http://lattes.cnpq.br/7583826391876379> (pesquisador CNPq Nível 2)

Flávia Maria Santoro – <http://lattes.cnpq.br/5377746284077362>

Jorge Luis Nicolas Audy – <http://lattes.cnpq.br/1458307550844901>

Márcio de Oliveira Barros – <http://lattes.cnpq.br/0821562324429813> (pesquisador CNPq Nível 2)

Marisa Bräscher – <http://lattes.cnpq.br/8951909489273046>

Olinto José Varela Furtado – <http://lattes.cnpq.br/9156645330801555>

Renata Mendes de Araujo – <http://lattes.cnpq.br/3589012014320121>